

FL-02842

pecuária - EMBRAPA
Cultura



Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves
UEPAE de Bento Gonçalves
Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700 Bento Gonçalves, RS

PESQUISA EM ANDAMENTO

8 Agosto 1982 p.1/4

RESPOSTA DA VIDEIRA À VARIAÇÃO DA ÉPOCA DE
PODA SECA. V. EFEITOS NA QUALIDADE DO FRU-
TO DA CV. CABERNET FRANC.

Leônidas P. Passos¹

Pedro L. Trintin²

O nível de produção da videira está relacionado de forma direta ao número de gemas retidas na poda seca, podendo ser influenciado por numerosas variáveis culturais. Além disso, as condições edafo-climáticas tem sido relatadas como fatores determinantes da produção e da qualidade do fruto.

No Rio Grande do Sul, o cultivo da videira é feito, em grande parte, em locais cujas condições climáticas mostram-se limitantes ao cultivo da videira, não só pela elevada incidência de doenças fúngicas, como também pela freqüente constatação de colheitas com baixa qualidade. A intensa pluviosidade durante o período de maturação da uva e as características de formação das plantas, com vegetação compacta na latada (sistema de condução utilizado), parecem contribuir acentuadamente para esse perfil.

Com o objetivo de se investigar os efeitos da época de poda seca na produtividade e na qualidade do fruto da videira européia (*Vitis vinifera* L.), foi iniciado um experimento em 1977, numa propriedade rural em Bento Gonçalves. Estão sendo comparadas as épocas normalmente utilizadas pelo viticultor com outras, anteriores e posteriores a

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc. EMBRAPA/UEPAE de Bento Gonçalves, Caixa Postal 130

Resposta da videira a variação alves - RS.



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

esse período. O ensaio foi instalado em parreiral de 8 anos, enxertado sobre o porta-enxerto 101-14.

Estão sendo estudadas as seguintes épocas de poda seca: 1. (15.05), 2. (31.05.), 3. (15.06), 4. (30.06.), 5. (15.07), 6. (29.07), 7. (15.08) e 8. (31.08). As épocas 6 e 7 englobam o período preferido para esta prática na região.

Foram registrados os dados de 4 colheitas consecutivas que, no entanto, ainda não foram submetidos à análise de variância.

A Tabela 1 apresenta os dados obtidos para % sólidos solúveis totais.

TABELA 1. Médias relativas a % sólidos solúveis totais (°Brix) para oito épocas de poda seca na cv. Cabernet Franc.

Época de poda seca	% sólidos solúveis totais ¹ (°Brix)				Média
	1978	1979	1980	1981	
1	17,9	16,9	18,3	15,3	17,1
2	19,9	18,0	18,2	15,5	17,9
3	19,5	18,6	17,3	14,7	17,5
4	20,0	17,2	17,4	15,5	17,5
5	17,5	19,3	17,4	15,1	17,3
6	19,9	18,0	18,1	15,7	17,9
7	15,9	16,1	17,4	14,1	15,9
8	17,7	16,8	17,4	14,1	16,5
Média	18,6	17,6	17,7	15,0	17,2

¹Médias de 3 repetições.

As médias anuais do ensaio caracterizam uma diminuição de valores na última colheita, em comparação com as anteriores. Este comportamento talvez tenha sido ocasionado pela intensa precipitação pluviométrica verificada durante o período de maturação da uva. Comparando-se as médias gerais dos tratamentos, nota-se que as épocas 7 e 8 tenderam a propiciar menores valores de °Brix que as demais épocas.

A Tabela 2 apresenta os dados obtidos para acidez total.

TABELA 2. Médias relativas à acidez total (g H₂Ta/100 ml) para oito épocas de poda seca na cv. Cabernet Franc.

Época de poda seca	Acidez total ¹ (g H ₂ Ta/100 ml)				Média
	1978	1979	1980	1981	
1	0,63	0,57	0,76	0,59	0,64
2	0,63	0,71	0,68	0,50	0,63
3	0,62	0,53	0,73	0,55	0,61
4	0,64	0,65	0,65	0,47	0,60
5	0,66	0,70	0,68	0,49	0,63
6	0,64	0,73	0,60	0,54	0,63
7	0,73	0,73	0,56	0,50	0,63
8	0,72	0,69	0,53	0,57	0,63
Média	0,66	0,66	0,65	0,52	0,62

¹Médias de 3 repetições.

Observa-se que, aparentemente, a acidez total não foi influenciada pela época de poda seca. Nota-se que a média geral no ensaio, na última colheita, pareceu inferior às obtidas anteriormente.

A Tabela 3 apresenta os dados obtidos para relação °Brix/Acidez.

TABELA 3. Médias relativas à relação °Brix/Acidez para oito épocas de poda seca na cv. Cabernet Franc.

Época de poda seca	Relação °Brix/Acidez ¹				Média
	1978	1979	1980	1981	
1	28,68	29,62	24,06	26,18	27,14
2	31,77	25,69	26,76	30,87	28,77
3	31,74	35,61	24,11	27,03	29,62
4	31,22	26,49	26,94	33,51	29,54
5	27,09	27,60	25,77	31,80	28,07
6	32,38	24,79	30,17	31,73	29,77
7	22,22	22,39	30,86	28,69	26,04
8	24,82	24,24	32,84	24,85	26,69
Média	28,74	27,05	27,69	29,33	28,20

¹ Médias de 3 repetições.

Comparando-se as médias gerais dos tratamentos, verifica-se que as épocas 7 e 8 pareceram proporcionar menores valores de relação °Brix/Acidez que as demais épocas, acompanhando tendência verificada para o °Brix.

Apesar de não terem sido ainda analisados estatisticamente, os resultados parciais obtidos indicam uma leve tendência para redução do teor de sólidos solúveis totais no fruto da videira européia, ao se utilizar épocas de poda seca próximas ao início do crescimento vegetativo.